

Quatro Coisas que Enfraquecem a Fé

Salmo 73:1,2

Introdução: o Salmo 73 foi escrito por um homem que serviu a Deus durante toda a sua vida e um dia parou diante dos questionamentos da sua própria alma. Seu nome era Asafe, um salmista acostumado à presença de Deus e que, corajosamente, nesse Salmo, confessa que os seus pés quase se resvalaram e que faltou pouco para se desviarem do caminho do Senhor.

No versículo 2 ele diz: *“Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos”*. Diante dessa confissão feita por Asafe, podemos nos perguntar: *“O que pode abater a nossa alma, a ponto de querermos desistir de tudo?”* *“Como foi o processo na vida do salmista Asafe que o levou a quase desviar os seus passos?”* No estudo dessa semana, veremos quatro coisas que enfraquecem a nossa fé e danificam o nosso relacionamento com Deus.

1. **A Inveja** – no versículo 3, Asafe fala sobre o primeiro fator que enfraqueceu a sua confiança em Deus. Ele diz: *“Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos”*. O Salmista confessa que ele invejava a prosperidade dos ímpios. O dicionário informa que a inveja é o desgosto ou pesar que sentimos quando vemos a felicidade dos outros; um desejo violento de possuímos o bem alheio.

Quando esse tipo de sentimento invade a nossa alma, certamente a nossa fé em Deus será abalada. A nossa confiança é enfraquecida, pois no íntimo achamos que Deus não está cuidando tão bem assim de nós. Ficamos insatisfeitos com o que temos e passamos a querer o que os outros têm.

2. **A Visão Materialista** – nos versículos 4 e 12 Asafe fala do segundo fator que enfraqueceu a sua confiança em Deus. Ele foi absorvido por uma visão materialista. Primeiro ele diz *“para eles não há preocupações”* e depois afirma, *“e sempre tranquilos, aumentam suas riquezas”*. Ele vê o perverso pela ótica do materialismo e conclui que eles eram mais felizes, pois não tinham preocupações e ficavam cada vez mais ricos. Asafe reduziu a sua visão ao materialismo e quando isso acontece, abrem-se brechas para o engano.

Veja o que ele diz no versículo 13: *“Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência”*. A conclusão que ele chega é que não valeram a pena todos os anos em que serviu ao Senhor. A visão materialista fez com que o engano operasse em sua vida. Quando enxergamos a vida por uma perspectiva materialista, tendemos a pensar que o nosso investimento espiritual é inútil.

3. **O Tempo** – no versículo 14, Asafe diz que *“era afligido de contínuo e a cada manhã castigado”*. O que ele está dizendo é que as dificuldades que enfrentava já vinham de muito tempo. Esse é outro fator que enfraquece a nossa fé: o tempo. Ele pode ser nosso aliado, mas também pode ser nosso adversário. Na sua análise, Asafe concluiu que a sua vida toda foi de lutas e dificuldades.

Quando não vemos perspectivas de mudança, mergulhamos num sentimento de autopiedade e achamos que não fizemos um bom negócio em permanecer fiel. Dizemos para nós mesmos

que não aguentamos mais, que não podemos continuar dessa forma, e nos entregamos à reclamação. Nesse ponto, corremos o risco de abirmos mão dos nossos valores morais e espirituais e de abandonarmos o Senhor.

4. **Questionamentos excessivos** – outro fator que pode enfraquecer a nossa fé, nós encontramos no verso 16. Assim diz o salmista: *“em só refletir para compreender isso, achei mui pesada tarefa para mim”*. Ele está dizendo que os questionamentos da sua alma, o esforço para compreender o que estava acontecendo, trouxe um peso sobre ele.

Muitas vezes ficamos assim, querendo entender o porquê das coisas e fazendo comparações. O nosso raciocínio funciona mais ou menos desse jeito: *“eu sirvo a Deus e não tenho nada, aquele lá nem sequer teme ao Senhor e tem tudo”*. Os pensamentos se multiplicam em nossa mente e ficamos cansados, sem achar uma resposta que nos satisfaça. Isso prejudica tremendamente a nossa fé, pois ela não se baseia naquilo que achamos ou sentimos, mas está fundamentada nos princípios da Palavra de Deus.

Conclusão: no versículo 17, Asafe conta como foi que ele venceu essa crise. Ali, ele diz: *“até que entrei no santuário de Deus e atinei com o fim deles”*. O que ele está dizendo aqui, é que, diante dos questionamentos da sua alma, ele foi se refugiar na presença de Deus. Ele diz que foi para o santuário, e ali pôde perceber que a sua alma estava equivocada, que não valeria a pena jogar tudo fora, que a prosperidade dos perversos é transitória, e, por mais riquezas que possam ter, jamais terão a garantia da eternidade. Todavia, o investimento que ele fizera durante toda a sua vida era para sempre. A presença de Deus trouxe revelação e entendimento espiritual e lhe devolveu a sensatez.

Se você tem passado por esses questionamentos, se você está enfrentando uma crise semelhante a essa, saiba que não vale a pena sair da presença de Deus. Todas as lutas e dificuldades que enfrentamos terão fim e aqueles que permanecerem serão galardoados pelo Senhor. Esteja certo disso, pois aquele que prometeu é fiel!